

Disciplina: **P00569/1 - Estudo de Casos e Laboratório em Ciências Cognitivas (CLCC)**

Nível: Mestrado/Doutorado

Módulo: 3

Área de Concentração: Processos Cognitivos e Ambientes Digitais

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Semiótica Cognitiva

Professor: Dr. Sérgio Roelaw Basbaum (cód. 6993; responsável) / Dr. Ítalo Santiago Vega (cód. 5078; colaborador)

Semestre: 1º semestre de 2019

Horário: 4ª feira, das 15h00 às 18h00

Créditos: 3

Carga Horária: 255 horas

Tipo: eletiva [Mestrado e Doutorado]

### **1. Descrição e ementa da disciplina**

tema: *Ciência, Neurociência, Infocognição*

Nas últimas décadas, após o surgimento das técnicas de neuroimagem, houve um enorme avanço das pesquisas em neurociência, com impacto direto sobre a filosofia da mente e sobre as teorias da cognição. A tendência a atribuir ao cérebro autonomia sobre as operações mentais e as condutas, bem como a tendência à visão mecanicista da atividade cerebral, levaram não apenas a que se negligenciasse o papel da cultura e do ambiente no desenrolar da ontogênese, mas que pela própria natureza das tecnologias disponíveis privilegiasse uma visão localizacionista da atividade cerebral, em busca de correlatos neurais da experiência. Mais recentemente, sobretudo em virtude dos trabalhos de autores como Evan Thompson, Wolf Singer e Gyorgy Buzsáki, uma visão diferente, que distingue o papel das interações com o ambiente, do corpo situado e da semântica da atividade cerebral, uma visão que privilegia o papel da plasticidade e da atividade distribuída no cérebro vem emergindo, oferecendo hipóteses para problemas para os quais a visão localizacionista carece de recursos teóricos. Porém se é possível afirmar que estes trabalhos recentes recuperam a importância da cultura e do ambiente, dificilmente se pode dizer que a conseguem perceber a própria atividade científica como produto e sintoma desta mesma circunstância. A disciplina, portanto, será dividida em três etapas: a primeira examina as das neurociências principais teses da filosofia da ciência, sobretudo Kuhn e Popper; a segunda examina o trabalho de Thomson, Singer e Buszaki, que privilegiam a ação distribuída e os diferentes padrões de sincronia da atividade neuronal, como fundamento da consciência e da cognição; a terceira etapa buscará relacionar as anteriores com o contexto atual da sociedade tecnológica, tendo como objetivo aprofundar o entendimento da tecnoestese e da infocognição. A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivas e discussão de textos previamente distribuídos.

### **2. Detalhamento da ementa da disciplina em unidades de conteúdo para 17 semanas de aula.**

aula 1:

Apresentação do programa, da proposta da disciplina: Ciência, cognição, fenomenologia, neurociência, tecnoestese.

aula 2:

Fenomenologia e ciência: Heidegger e Merleau-Ponty, a questão da técnica e do estar-no-mundo;

aula 3: Filosofia da ciência: Thomas Khun

aula 4: Filosofia da ciência: Karl Popper

aula 5: Filosofia da ciência: Paul Feyerabend

Aula 6: Neurociência (I): Padrões oscilatórios, velocidade de comunicação;

Aula 7: Neurociência (II): Diferentes tipos de osciladores cerebrais;  
Aula 8: Neurociência (III): Estados do cérebro, estados da mente;  
Aula 9: Neurociência (V): Conteúdos de estados mentais;  
Aula 10: Neurociência (VI): Neurociência (V): Modelo holístico para as relações cérebro-consciência.  
Aula 11: Cognição, ciência, neurociência;  
Aula 12: Neurociência, tecnoestése, infocognição;  
Aula 14: Conectando tópicos: filosofia, ciência, neurociência, tecnologia;  
Aula 15: seminários;  
Aula 16: seminários;  
Aula 17: Reflexões finais, fechamento dos trabalhos

### **3. Bibliografia**

BASBAUM, Sérgio: O primado da percepção e suas consequências nos ambientes midiáticos. PUC-SP, 2005 (Tese de doutorado).  
BUZSÁKI, Gyorgy: Rythms of the brain. Oxford: Oxford University Press, 2006.  
GLEICK, James: A informação. São Paulo: Companhia das Letras, 2013  
HEIDEGGER, Martin: Ensaio e Conferências. Petrópolis: Vozes, 2002.  
PORTOCARRERO, V., org. Filosofia, história e sociologia das ciências I: abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994.  
THOMSON, Evan: Mind in Life: Biology, Phenomenology, and the Sciences of Mind. Belknap Press of Harvard University Press, 2010.

### **4. Avaliação**

Cada tema será discutido com a seguinte combinação de atividades:

- a) Cada dupla ou trio de alunos deverá escolher 01 tema dentre os programados, sobre o qual desenvolverá uma apresentação oral em forma de seminário e, posteriormente, o trabalho final de avaliação;
- b) No começo das aulas, a professora fará uma explanação sobre os temas propostos para a mesma e abrirá para discussão e apresentações. A leitura dos textos indicados para cada aula é obrigatória para todos;
- c) O aluno deverá entregar um trabalho final individual com formatação ABNT, seguindo citações, notas de rodapé e referências bibliográficas observadas nas normas indicadas no Capítulo 5 de SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 22ª ed., São Paulo, Cortez, 2001.